

# Parlamentares querem mudar imagem ruim

*Congresso*

BRASÍLIA — Apesar a votação do regimento interno, estabelecer prioridades para votar a legislação complementar prevista pela Constituição e divulgar os trabalhos do Congresso através de rádio e televisão: são estas algumas das providências que o presidente da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE), anunciou, ontem, para mudar a imagem do Congresso perante a opinião pública.

O deputado entende que a imprensa, muitas vezes, destaca apenas os aspectos negativos do Congresso, criando na opinião pública animosidades para com os políticos em geral. "Isto

é ruim — disse — para o próprio regime democrático. Sem um parlamento livre não há, também, imprensa livre."

As críticas, segundo Paes de Andrade, são bem-vindas quando construtivas. "Podem ser duras, ásperas. O que não aceitamos é que extrapolem para o achincalhe e o deboche." Para fazer face a isto, o deputado pensa em restabelecer o programa diário de divulgação no rádio e na televisão das atividades parlamentares, que "funcionou tão bem por ocasião da Constituinte". Assim, imagina, o povo poderia ver diariamente o trabalho que o Congresso realiza. Outra idéia é montar uma

emissora de rádio para transmitir a todo o País o que se passa no Congresso. No final da semana, ele conversou com o presidente do Congresso, senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ), e teve todo o apoio para a iniciativa.

Mas é preciso, no entender de Paes de Andrade, que o Congresso efetivamente funcione. Ele dá razão à imprensa quando critica a quase permanente falta de quórum para as votações. "Já entrou em vigor — assinou — o controle mais rigoroso de freqüência e há, na Casa, uma consciência de que é preciso dar número para deliberações."

**30 MAI 1989**

Hoje de manhã, Paes de Andrade disse que promoverá a 15ª e última reunião com lideranças partidárias para buscar consenso em torno do projeto do novo regimento interno da Casa. Se persistirem os impasses (principalmente quanto à existência ou não do colégio de líderes e do número de omissões permanentes), ele colocará a matéria em votação ainda esta semana. Também prometeu reunir os presidentes das comissões para saber quais os projetos de regulamentação ou complementação da Constituição que são mais urgentes e já estão em condições de ser votados.